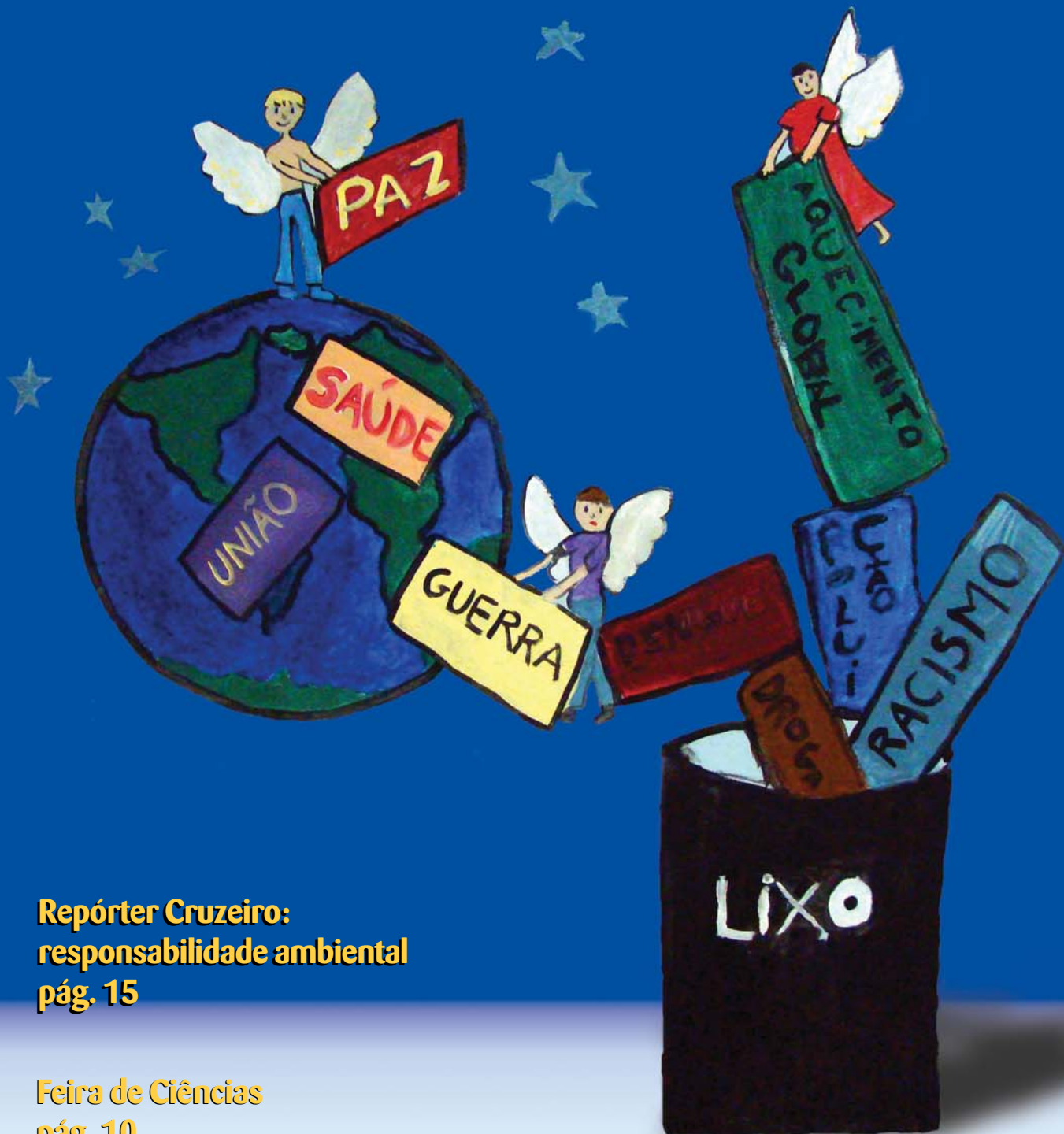




Revista

ENCONTRO

Ano 13 – nº 28 – 2º semestre de 2008



Repórter Cruzeiro:
responsabilidade ambiental
pág. 15

Feira de Ciências
pág. 10

Sumário

Editorial

Arquivo



03 Ação Social

O Projeto de Ação Social, na unidade Jacarepaguá, promoveu campanhas de doação de alimentos para o Inpar

08 Manhã Cultural

15 Alles Gute

21 Vida de Atletas

27 Oficina de Redação

32 Noite do Pijama

A Noite do Pijama é um dos momentos mais esperados pelos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental durante todo o ano escolar



arquivo

No Ano Internacional do Planeta Terra, a Revista Encontro traz uma matéria especial sobre a importância de preservarmos o meio ambiente.

O tema foi trabalhado pelas duas unidades ao longo do ano de 2008, de maneira interdisciplinar. O Núcleo de Educação Ambiental, do Departamento de Ação Social, na unidade Centro, desenvolveu um projeto de conscientização com alunos e professores voluntários, que teve culminância na Feira do Meio Ambiente, realizada em setembro. Já em Jacarepaguá, na disciplina de Meio Ambiente, os alunos realizaram diversas atividades voltadas para o tema: plantação, confecção de um forno à lenha, preparação de alimentos com verduras colhidas da horta do colégio.

Esta edição traz ainda os melhores momentos da sétima edição da Manhã Cultural, além de projetos especiais, como Feira de Ciências, Dia da Família, Noite do Pijama, Semana Cultural e o Dia do Ex-aluno.

Na seção “Equipe Nota 10”, conheça o trabalho dos “Amarelinhos”, funcionários que se dedicam em tempo integral a tarefa de manter a limpeza e a conservação dos espaços internos e externos dos colégios.

As tradicionais Olimpíadas não ficaram de fora e na seção Alles Gute você poderá conferir matérias sobre o Passeio de Imersão de Alemão e a 17ª Viagem de Estudos à Alemanha.

Boa leitura!

Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Montagem com fotos de arquivo do Colégio. Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 13 – nº 28 – 2º semestre de 2008.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: João Francisco de Lima

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103 – Rio de Janeiro – RJ. – Tel: (21) 3515-4100.

Diretor: Valdomiro Dockhorn

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Renata Meirose, Noemia Dockhorn e Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma Benjamin de Azevedo, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. Revisão: Márcia Bichara. Editoração: Fabiana Antonini e Simone Arruda - Departamento de Comunicação.

Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini. Impressão: Julio Bezerra

Ação Social

A Ação Social do Colégio Cruzeiro nasceu do Projeto Se Doar, iniciado em 2006 com visita dos alunos e professores a comunidade de Rio das Pedras, atingida pelo incêndio ocorrido em agosto de 2006. Desde então a iniciativa vem crescendo e em 2008 foi oficialmente criada a Coordenação de Ação Social.

O grupo da Ação Social é formado por alguns alunos do Ensino Médio (1º e 2º anos), pelos professores José Ricardo e Cláudio Vinícius e pela assistente de coordenação Renata Rodrigues, e escolheu como parceiro inicial de suas atividades o Instituto Presbiteriano de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR). O grupo se reúne semanalmente às segundas para visitas ao INPAR e às sextas-feiras para discutir estratégias e relatar atividades.

Esse ano o grupo realizou as seguintes ações junto ao Inpar:

- doação de 30 cadeiras e mesas ergonômicas;
- contratação pelo Colégio Cruzeiro de uma professora de Educação Física que desenvolve um projeto de corrida de orientação;
- campanha de doação de leite em pó;
- realização de projeto de monitoria junto aos alunos do Inpar.

No próximo ano, a Ação Social tem como meta expandir o universo de instituições atendidas e ampliar a participação de alunos e comunidade escolar do projeto.

Os interessados podem procurar o professor José Ricardo ou a assistente Renata Rodrigues para se inscrever e participar do Projeto.

Ação Social no Inpar

O Inpar está localizado na rua Edgard Werneck, 846, Jacarepaguá, Rio de Janeiro. Foi fundado em 1910, moti-

fotos de arquivo



Alunos da Ação Social visitam o INPAR: interação com as crianças do Instituto é um dos fatores mais estimulantes segundo os estudantes

vado pelo sentimento de solidariedade por dezenas de crianças, filhas de membros da Igreja Presbiteriana que, devido a uma forte epidemia de febre amarela, em Mojmirim, tornaram-se órfãs. Anos mais tarde, no Rio de Janeiro, o trabalho foi ampliado, devido a uma nova epidemia, dessa vez por consequência da gripe espanhola.

Atualmente, o trabalho do Inpar promove o resgate de valores, visando ampliar as perspectivas de vida dos moradores da Cidade de Deus que se encontram em situação de risco social e pessoal. O Instituto atende, aproximadamente, 250 crianças e adolescentes em atividades gratuitas ligadas ao esporte, educação, arte-cultura e qualificação profissional.

Departamento de Ação Social



Campanhas de doação de cadeiras ...



...e de leite em pó mobilizou toda a escola

Preocupação constante com os detalhes

Salas de aula arrumadas, pátio e banheiros limpos, corredores organizados. Responsáveis por manter o ambiente do Colégio Cruzeiro agradável, os funcionários da Conservação trabalham sem parar para deixar o colégio impecável.

Sempre preocupados com pequenos detalhes, como um papel de bala jogado no chão, uma carteira fora do lugar ou um risco na parede, os “Amarelinhos”, como são carinhosamente chamados, dedicam-se em tempo integral a tarefa de manter a limpeza e a conservação dos espaços internos e externos.

O trabalho é ágil e contínuo e o tempo, geralmente, é curto. “A primeira impressão que os pais têm ao chegar ao Colégio é construída pelos funcionários da Conservação. Precisamos ter todo o cuidado e estar sempre atentos”, afirma Sidicrei de Souza, Supervisor de Serviços Gerais, da Unidade Jacarepaguá.

Divididos em 5 turnos, eles trabalham de 6h às 20h, de segunda sexta, e de 7h às 16h, aos sábados. Ao todo são 49 funcionários, divididos nas duas unidades.

A formação desses profissionais varia do 1º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio incompleto. “Eu trabalho no Cruzeiro há 17 anos. Já trabalhei nos transportes e como inspetora. O Colégio oferece oportunidade de crescimento profissional para todos, mas é preciso estudar”, conta Maria Guilhermina, chefe do setor de Conservação da Unidade Centro.



foto Anderson Carvalho

Equipe de Conservação da unidade Centro

Durante o período de férias escolares, são realizadas atividades para os funcionários do Cruzeiro e o pessoal da conservação não fica de fora. Eles participam de seminários e palestras e os assuntos são os mais variados: relacionamento interpessoal, importância do trabalho do profissional da conservação e espírito de equipe. O objetivo desse trabalho é promover o crescimento pessoal e profissional e despertar no colaborador um comprometimento que faça com que todos sejam responsáveis pelo resultado final.

Resultado que pode ser visto em cada detalhe, mas que também precisa da colaboração de todos para que aconteça. “Procuramos levar os alunos para conhecer de perto o trabalho dos ‘amarelinhos’, como é o dia-a-dia deles. Assim, eles conseguem perceber o quanto é importante cuidar do espaço em que vivem e a valorizar ainda mais o trabalho desses profissionais”, explica Thiago Villela, Coordenador do Departamento de Ação Social, do Colégio Cruzeiro – Centro.

foto Frank Motta



Equipe de Conservação da unidade Jacarepaguá

Dia do Ex-aluno reúne gerações no Colégio Cruzeiro

fotos Anderson Carvalho

No dia 30 de agosto, aconteceu o tradicional Dia do Ex-aluno, na unidade Centro.

Gerações de ex-alunos se reuniram no Ginásio Coberto para um almoço de confraternização, muitas lembranças e recordações.

Esse ano participaram do evento mais de 150 pessoas, formados das mais diferentes décadas. Apelidados carinhosamente de “Turma 400”, os últimos alunos a se formar no Cruzeiro estiveram presentes em peso.

“Venho pela terceira vez seguida e a cada ano conseguimos mais adesões em nosso grupo. O Dia do Ex-aluno é o resgate de nossa infância e adolescência”, conta Rosa Angélica, ex-aluna da década de 70.

Como não poderia faltar, o grupo de coral da professora Heidi Mason também se apresentou durante o evento.

O Dia do Ex-aluno acontece anualmente, no último sábado do mês de agosto.



O Dia do Ex-aluno é uma tradição no Colégio Cruzeiro e a cada ano mais pessoas participam desse evento



Diretoria da SBH e os diretores das unidades Centro e Jacarepaguá, com o professor Udo Dengler



Na hora do almoço: comida alemã e muito bate papo



Na sala dos álbuns, os ex-alunos se emocionam ao lembrar os tempos de estudantes



Na lista de presença, assinatura de ex-alunos das mais variadas décadas



Tradição no Dia do Ex-aluno, o grupo de Coral da professora Heidi apresentou seis canções

Dia da Família

Brincadeiras como ping-pong, futebol de botão, queimado, xadrez e dama divertiram os participantes do Dia da Família, em Jacarepaguá.

O evento, que aconteceu no dia 30 de agosto, no Ginásio Poliesportivo e nas quadras abertas do Cruzeiro, reuniu pais, mães, avós e tios de alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Divididos em grupos, pais e familiares puderam se divertir e voltar à infância em diversos jogos e atividades esportivas como ginástica olímpica, capoeira, judô e basquete também fizeram parte do evento.

Confira as fotos das atividades.



Fotos Frank Motta

Pais voltam à infância em jogos como o ping-pong



Em grupos, os familiares dançaram e aproveitaram o dia



Pais e filhos se divertem com as várias brincadeiras



Os jogos de xadrez e damas foram bastante procurados



Na sala de Artes, os participantes pintam o sete



Nos aparelhos de Ginástica, mãe e filha brincam



Psicomotricidade: atividades com a Educação Infantil

Mostra de Ciências

O Ano Internacional do Planeta Terra foi o tema da Mostra de Ciências da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Do Maternal ao 5º ano, cada turma estudou as diversas maneiras de se preservar o Meio Ambiente, os animais em extinção e preparou uma exposição no hall do Cruzeiroinho com os resultados desse trabalho, além de atividades em sala de aula.

Confira as fotos.



A turma 16 e os Ikebanas de flores naturais



No 2º ano, um passeio pelo zoológico com as maquetes montadas pelos alunos

fotos Fabiana Antonini



No Laboratório de Ciências, os alunos do 3º ano apresentaram seus trabalhos para as turmas da Educação Infantil



O tema da turma 12 foi "Biocombustível: a energia que nasce da terra"



Os painéis confeccionados pelo 5º ano enfeitaram o Cruzeiroinho



O reaproveitamento dos alimentos foi uma das preocupação dos alunos



O Grupo I estudou os tubarões



No Grupo II, os animais em extinção foram o tema estudado



O Maternal montou uma pequena fazenda com bichos de pelúcia

Manhã cultural

A Manhã Cultural do Colégio Cruzeiro está na sua sétima edição. Este evento reúne o trabalho cultural que é desenvolvido pelos alunos em diferentes formas de expressão da dança e da música, com os professores do Tempo Integral e das Atividades Extras do Colégio Cruzeiro. Arte e paz. Arte para a paz. Arte para a sensibilidade. Arte para a vida. Arte para a Terra.

A Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) lançou em 12 de fevereiro de 2008, na capital francesa, o Ano Internacional do Planeta Terra. A finalidade do Ano Internacional é a tomada de consciência sobre o futuro do planeta Terra em torno de temas como meio ambiente, energia, riscos naturais, crescimento demográfico, entre outros, com o propósito estratégico de que se tornem, não apenas um tema relevante para o debate, mas uma prioridade política nas ações dos governos e de cada um dos habitantes da Terra. A preocupação com a sustentabilidade da vida no planeta e com a melhoria do dia-a-dia das populações, em particular nas regiões menos desenvolvidas do planeta, ocupa a cada um de nós. Assim, o potencial social da ciência recebe uma oportunidade específica de apelo às consciências da população, mas fun-



fotos Alle Vidal

A Manhã Cultural reúne os alunos das Atividades Extras e do Tempo Integral em um momento de confraternização. O tema desse ano de 2008 foi uma homenagem ao Ano Internacional do Planeta Terra

damentalmente de apelo a um senso maior de consequência dos atos empresariais e políticos. No entanto, um senso maior de consequência dos atos individuais, a começar pela nossa própria ecologia doméstica, dentro de casa.

Na literatura especializada, o termo ecologia é apresentado como o estudo das interações dos seres vivos entre si e com o meio ambiente.

A palavra **Ecologia** tem origem no grego "oikos", que significa casa, e "logos", estudo, reflexão. Logo, por extensão, ecologia seria o estudo, a reflexão da casa, ou de forma mais genérica, do lugar onde se vive. Foi o cientista

alemão Ernst Haeckel, em 1869, quem primeiro usou este termo para designar a parte da Biologia que estuda as



Ao som da música "Índios", do Legião Urbana, tocada pelo grupo de Violões, as alunas do Balé apresentaram uma linda coreografia



O Hino Nacional foi reinterpretado pelo alunos de flautas, emocionando a todos os presentes ao evento



O Coral Adulto emocionou o público com uma interpretação de "Segue o Seco", de Carlinhos Brown

relações entre os seres vivos e o ambiente em que vivem, além da distribuição e abundância dos seres vivos no planeta Terra, a nossa grande casa.

A palavra terra é polissêmica. Seu sentido abrange muitas possibilidades. Terra é brinquedo para uma criança, é lugar de cultivo para um agricultor, é material de construção para o João-de-Barro e para o sertanejo, é material artístico para o artesão. Cada um tem a sua terra natal e é lugar de nostalgia para quem está longe de sua pátria. Para a Manhã Cultural deste ano, terra é lugar onde vive gente produzindo cultura. Terra alemã. Terra brasileira. Terra Cruzeiro, que é terra que junta estas duas culturas, produzindo educação de qualidade e sentido de vida para mais de três mil crianças e jovens.

No cenário contemporâneo exige-se conhecimento sistêmico e aprofundado. Mas não basta saber, conhecer. É preciso saber fazer. E para juntarmos a dimensão ética ao saber e ao saber fazer, é preciso fundamentalmente, querer-fazer. Estudo, reflexão e tomada de atitude.

Nesta 7ª manhã Cultural do Colégio Cruzeiro percorremos a Terra como morada, como tema, como lugar de cultura e de sentido de vida. Como lugar que requer atitude em favor da vida.

João Francisco de Lima
Diretor



O Coral Infantil encantou a todos com sua interpretação de “Sobradinho”, de Sá e Guarabira, acompanhados do grupo de Violinos



Os alunos do Grupo de Teatro apresentaram a lenda indígena “Como a noite apareceu”



O figurino colorido do Balé, em “Swing dos Pássaros”



Atrações musicais e de dança, como a do Conjunto Coreográfico, compõem as apresentações da sétima edição da Manhã Cultural



O Grupo de Violões ...



... e a Camerata abriram as apresentações da Manhã Cultural

VII Semana Cultural

De 08 a 12 de setembro, aconteceu a VII Semana Cultural. O evento envolveu todos os segmentos do Colégio Cruzeiro, unidade Centro.

Durante a semana, os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio participaram de palestras, peças teatrais, oficinas de desenho, ouviram as histórias dos “Tapetes Contadores de História”, além de conferir as apresentações dos grupos de Violão e Flauta, da Camerata, dos Conjuntos Coreográficos e do Coral.

O evento também incluiu a Feira do Livro e as programações da Semana do Meio Ambiente.



fotos Anderson Carvalho

Estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio participaram de atividades como palestras, oficinas, mostra e peças teatrais



O repentista Miguel Bezerra se apresentou para os alunos do 9º ano



A literatura de cordel foi mostrada pelo cordelista J. Rodrigues



A oficina de caricatura foi atração entre as turmas 60



O jornalista e escritor José Roberto Torero em palestra para a turma 100



Na Educação Infantil as crianças estudaram as regiões do Brasil



Os alunos das Atividades Extras fizeram apresentações musicais ...



... e de dança durante a Semana Cultural

Disciplinar, um ato de amor

A questão da disciplina em sala de aula vem sendo abordada em muitas palestras e seminários sobre educação. Pais e professores vivem, diariamente, o grande desafio de educar.

Disciplinar envolve muito mais que ensinar, doutrinar ou disciplinar. Disciplinar é um ato de amor.

Vive-se, hoje, uma enorme e conflitante crise de valores. Tem sido muito freqüente observar crianças e jovens com a distorcida visão de que para “se dar bem” é preciso mentir, omitir e burlar regras. O “vale tudo” parece ser um bola de neve que a cada dia nos esmaga com valores deturpados pela mídia e pela sociedade. Se o sujeito se vê somente voltado para si, sem enxergar as necessidades do seu próximo, ele cresce egoísta e individualista. É preciso pensar no tipo de indivíduo que encontraremos quando este estiver fora dos muros da escola. Qual o nosso desejo?

Informar é necessário, mas não podemos esquecer de formar, o que é primordial para o ser humano. Da mesma forma que o saber compromete socialmente o indivíduo, o ser também o faz e de forma mais ampla. Reconhecer que ambos caminham juntos é compreender que a disciplina é necessária.

Refiro-me a uma disciplina coerente, que impõe limites e que seja formadora de valores éticos e morais esquecidos em muitas áreas de nossa sociedade. Porém, mesclada com afeto essencial para quem educa.

Como disse Chaplin, “**Pensamos demasiadamente e sentimos muito pouco**”. É necessário levar o coração para a educa-

ção. Um olhar, um afago, um suspiro, uma gargalhada podem nos tornar “mais humanos”. Disciplinar é um ato de amor!

Apenas quando pais e professores, agentes formadores, reconhecerem que disciplinar é uma arte, superaremos as lacunas deixadas pelo passado de uma educação tradicional autoritária e castradora e também abandonaremos o “espontaneísmo” exacerbado do “tudo é permitido” da dita educação moderna. Só com amor estaremos formando seres capazes de construir uma sociedade mais justa, mais sadia, empreendedora e, como conseqüência, mais feliz.

Como educadora, venho propor uma reflexão. Sugiro mais paixão, mais lágrimas, mais sorrisos e muito amor e, sem dúvida, liberdade com responsabilidade, limites claros e bem estabelecidos. Afinal, como disciplinar sem esses ingredientes?

**Professora Maria Stela Martins e
Lílian Guimarães - Orientadora Educacional**

Sugestão de leitura

Quem ama educa

Autor: Içami Tiba

Editora: Gente

Pais brilhantes, professores fascinantes

Autor: Augusto Cury

Editora: Sextante

“Reciclando” os medos

Numa proposta interdisciplinar, os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, falaram, durante a aula de Língua Portuguesa, sobre seus medos e os registraram em forma de desenho.

Várias sugestões foram apresentadas em relação ao que fazer com os produtos finais deste trabalho, mas a opção foi pela reciclagem. Para o grupo, simbolicamente, esta seria a forma de transformar, ressignificar este sentimento.



Durante a aula de Educação Ambiental, os “medos” foram triturados e a ganharam novas formas, novas possibilidades: papel reciclado, massa para revestir objetos, entre outros.

“Eu achei legal, porque foi uma maneira de nos livrarmos de nosso medos, dando uma forma nova.” (Livia e Daphnie, turma 57)

Orientação Educacional e Equipe do 5º ano



Mais um ano de sucesso no MIRIN da PUC

O V Modelo Intercolegial de Relações Internacionais (MIRIN), organizado pelos alunos do IRI – Instituto de Relações Internacionais da PUC, foi um grande sucesso. Durante os dias 21 a 25 de julho, na Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio), centenas de alunos das mais variadas escolas do Rio e do Brasil participaram desse que já é a principal simulação das reuniões dos Comitês da ONU.

O Modelo Intercolegial de Relações Internacionais consiste na simulação das negociações que ocorrem nos mais diversos fóruns internacionais, com especial ênfase nos órgãos das Nações Unidas e do chamado Sistema ONU. Esse ano, o V MIRIN contou com oito comitês: o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), que discutiu a situação dos refugiados da região de Darfur, no Sudão; o Conselho dos Direitos Humanos (CDH) e o caso da República Democrática do Congo; o Conselho Europeu (CE) e o Tratado de Lisboa; a Questão dos Alargamentos; a Conferência



fotos de arquivo

Alunos participaram do V MIRIN, realizado na PUC-Rio

de São Francisco e o surgimento da ONU; o Conselho de Segurança Histórico e a Crise da Bósnia (1995); o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o gerenciamento dos recursos hídricos; a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD), cujo tópico foi a cooperação Sul-Sul no setor energético. E, por último, o United Nations Security Council (Conselho de Segurança), cujo tópico foi a questão dos Curdos no Iraque.

Neste ano, a Delegação do Cruzeiro se superou e contabilizou 30 inscritos, contando com representantes em todos os comitês. Durante o modelo cada aluno representa o papel de um diplomata, um ministro ou

um chefe de governo de um determinado Estado-membro. Desempenhando esse papel com afinco, cabe ao delegado defender os interesses do país que representa. Para isso foi preciso uma preparação prévia com muita leitura e dedicação. Além das reuniões semanais nossos alunos ainda contaram com um debate com o vice-secretário para assuntos acadêmicos Fernando Malta.

O V MIRIN foi uma grande demonstração de competência e responsabilidade de todos aqueles que participaram e, por isso, estão de parabéns por mais um ano de sucesso.



Os participantes durante as simulações das reuniões dos Comitês da ONU

Versão online da Revista ENCONTRO

Confira no site do Colégio:
www.colegiocruzeiro.com.br

Projeto de Educação Ambiental

O cuidado com o Meio Ambiente é uma das preocupações do Projeto de Educação Ambiental, coordenado pelo professor José Henrique, carinhosamente chamado de JH pelos alunos.

Em aulas quinzenais, são mostradas aos estudantes práticas agrícolas, como cuidado com o solo, sementeira, germinação, desenvolvimento da planta e colheita de alimentos. Além disso, conceitos importantes como preservação da natureza e reeducação alimentar são passados para os alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

O projeto existe desde 2005 e já realizou diversas atividades ao longo desses 4 anos: construção da horta do Cruzeiro, com o plantio de frutas, legumes, hortaliças e ervas medicinais; plantio de árvores como o Pau Brasil; colheita e processamento de alimentos; reciclagem de papel e reaproveitamento do lixo, entre outras.

Em 2008, foi construído, com a ajuda dos alunos, um fogão à lenha, que permitirá quem os alimentos produzidos na horta do Colégio Cruzeiro sejam processados com a participação dos alunos.

Ainda para esse ano, serão produzidos melado de cana de açúcar, com os alunos do 4º ano; e farinha de mandioca, com o 5º ano; e pão de minuto, com as turmas da Educação Infantil.

E para 2009, há o projeto de construção da biocasa, com técnicas construtivas ecologicamente corretas, utilizando materiais como terra crua e bambu, encontrados no ambiente da escola.



Alunos da Educação Infantil amassam o barro, para construção do fogão à lenha



fotos de arquivo

Alunos da Educação Infantil ao 5º ano aprender a cuidar da horta e a plantar frutas, legumes, hortaliças e ervas medicinais



Pizza de rúcula: os ingredientes são retirados da própria horta do Colégio



Suco de pepino com limão: a reeducação ambiental é uma das preocupações do Projeto de Educação Ambiental

REPÓRTER CRUZEIRO

Responsabilidade ambiental: uma preocupação constante

Pequenas atitudes podem ajudar a preservar o Meio Ambiente. Pensando nisso, o Núcleo de Educação Ambiental do Departamento de Ação Social realizou, em 2008, a I Feira do Meio Ambiente.

O objetivo do evento era promover a interação com todas as disciplinas, que desenvolveriam projetos sobre Meio Ambiente de acordo com cada área de competência. O pano de fundo do trabalho foi o Ano do Planeta Terra, comemorado em 2008. Participaram da Feira os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio, com projetos feitos individualmente ou em grupos.

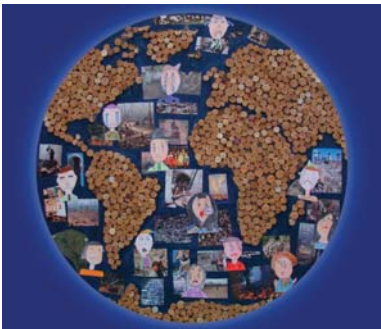
Vários professores também participaram voluntariamente, abraçando a causa. Em Geografia, por exemplo, foi abordada a formação das cidades e sua influência no ecossistema, enquanto Física apresentou as ilhas de calor, que mostravam que regiões metropolitanas são mais quentes do que as arborizadas, em virtude do desmatamento. Já em Língua Portuguesa, foram criados livros e jornais que abordavam o tema da preservação ambiental.



fotos Anderson Carvalho

Com desenhos e trabalhos os alunos demonstram a preocupação em cuidar do Meio Ambiente

Para incrementar o Projeto, que teve início em maio, os participantes reuniam-se todas as sextas-feiras antes da realização da Feira, para conversarem sobre poluição do ar, reciclagem do lixo e economia de água e papel. Complementando estas reuniões, oficinas foram desenvolvidas no intuito de aplicar os conhecimentos obtidos.



VII Semana Cultural

O projeto de Educação Ambiental teve culminância durante a VII Semana Cultural, que aconteceu de 08 a 13 de setembro. Na ocasião, os estudantes realizaram campanhas de conscientização sobre reciclagem e coleta seletiva do lixo, além de expor os trabalhos realizados para a Feira. Um exemplo foi a Campanha Pátio Limpo, desenvolvida pelos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. Também foram expostos brinquedos e objetos feitos a partir de sucatas.

Os participantes se preocuparam em expressar a importância da preservação do Meio Ambiente para a espécie humana, através de apresentações de peças teatrais e de teatros de fantoches. Utilizando fotografias e vídeos, os alunos abordaram temas como o aquecimento global e o processo de decomposição das plantas, ao mesmo tempo em que maquetes confeccionadas por eles referiam-se ao impacto ambiental causado pelo crescimento desordenado das cidades.

E o trabalho continua. “Temos certeza de que essa iniciativa não se esgotou com o encerramento desse evento, mas, ao contrário, deixou marcado em cada um dos participantes a reflexão sobre sua responsabilidade diante da problemática do esgotamento de recursos naturais”, aposta Lucimar Maia, professora de Biologia e uma das organizadoras do trabalho.



Durante a Semana Cultural, em setembro, os alunos que participam do projeto de Educação Ambiental mostraram seus trabalhos sobre o impacto ambiental

Passeio de Imersão em Língua Alemã

A 3ª edição do passeio de Imersão em Língua Alemã a Teresópolis com os alunos do 5º ano da unidade Jacarepaguá foi novamente um sucesso. As atividades planejadas pela equipe de professores possibilitaram aos alunos colocar em prática, de forma lúdica, os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

A preparação para o passeio – que aconteceu em três momentos, de acordo com as turmas (13 e 14 de maio, 27 e 28 de maio e 03 e 04 de junho)– começou ainda na escola, com os alunos sendo divididos em equipes, para participarem de uma gincana. Ao chegarem ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, fizeram uma caminhada ecológica (**Wanderung**), cujo desafio era encontrar pistas deixadas, previamente, ao longo das trilhas. Essa tarefa motivou os estudantes durante a “longa” caminhada.

A chegada ao hotel aconteceu no fim da tarde. A atmosfera europeia do local - montanhas, arquitetura alpina e muito verde ao redor - atendeu às expectativas dos alunos.

Logo após o jantar, a gincana prosseguiu. As diversas atividades foram realizadas em estações de estudo (**Lernstationen**), todas com enfoque em temas trabalhados anteriormente nas aulas de alemão. Foi interessante e



fotos de arquivo

Grupo de alunos do 5º ano e os professores que participaram do passeio de Imersão na Língua Alemã

gratificante ver os estudantes empenhados em ajudar suas equipes e vibrarem a cada conquista.

No dia seguinte, após saboroso café da manhã, novos desafios esperavam pelo grupo que, mais uma vez, empenhou-se muito.

Neste projeto de imersão, os alunos têm a oportunidade não só de pôr em prática seus conhecimentos de alemão, como também de exercitar a solidariedade, o espírito de equipe, a autonomia e o senso de responsabilidade.

Gostaríamos de agradecer à Direção da Unidade de Jacarepaguá pelo apoio e incentivo e às famílias pela confiança em nós depositada.

Equipe de Língua Alemã – Ensino Fundamental I



Os alunos participaram de diversas atividades durante o final de semana. O objetivo era pôr em prática os conhecimentos de alemão e exercitar a solidariedade, o espírito de equipe, a autonomia e o senso de responsabilidade

Cruzeiro inaugura novas salas de áudio de alemão

No dia 28 de agosto, foram inauguradas as novas salas de áudio de alemão na Unidade Centro. As novas instalações e equipamentos foram patrocinados pelo Ministério da Educação e Cultura Alemã e pela Sociedade de Beneficência Humboldt, mantenedora do Colégio Cruzeiro.

A cerimônia de abertura contou com a presença do Cônsul da Alemanha, Sr. Hermann Erath; do Sr. Wolfgang Theis, representando o Ministério da Educação e Cultura Alemã, e do presidente e o vice-presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Srs. Klaus Wolff e Ronald Sharp, respectivamente. Das unidades escolares também participaram o Diretor de Jacarepaguá, Valdomiro Dockhorn, as coordenadoras pedagógicas e orientadoras educacionais da Unidade Centro, além da equipe de Língua Alemã.

O Diretor João Francisco de Lima deu início à comemoração frisando a importância do evento, que dará início a um novo conceito de ensino, conectado às novas tecnologias. “Estamos inaugurando um novo conceito de sala de aula”, afirmou.

Em um ato simbólico, os Srs. Erath e Theis cortaram a fita inaugural da sala. Logo após, os presentes assistiram a uma apresentação do Colégio Cruzeiro, utilizando os novos equipamentos multimídia.

As novas salas possuem equipamentos de última geração, como sistema de som integrado e a tela interativa, que permite ao professor operar o computador utilizando um apontador digital. A inovação tem por objetivo tornar as aulas mais dinâmicas. Além



Os participantes do evento assistiram a uma apresentação dos novos equipamentos multimídia



fotos Anderson Carvalho

O Diretor da unidade Centro, Professor João Francisco, o representante do Ministério da Educação e Cultural Alemã, Sr. Wolfgang Theis, e o Cônsul da Alemanha, Sr. Hermann Erath, cortando a fita inaugural

disso, mouses e teclados sem fios podem ser utilizados junto com o apontador, permitindo maior mobilidade dos professores e alunos durante as aulas.

A iniciativa foi aplaudida pelo Cônsul, que sugeriu o uso multidisciplinar das novas ferramentas e afirmou que “o que as nossas escolas fazem por aqui é o melhor que pode ser feito para o futuro”, enquanto expressava suas congratulações ao Colégio.

Já o Sr. Wolfgang Theis ressaltou a importância destes novos métodos para o ensino de línguas num mundo globalizado, que reflete o investimento do Colégio nesta área, comprovado, inclusive, pela participação de professores em programas de intercâmbios na Alemanha.

Cruzeiro é centro de prova de Proficiência

O Colégio Cruzeiro - Centro recebeu a autorização do Ministério da Educação e Cultura da Alemanha para aplicar as provas de Proficiência em Língua Alemã, sendo considerada, a partir de 2008, “Escola de Provas”.

No mês de agosto, 30 alunos da turma 300 realizaram as provas de DSD-C1 e, em setembro, 157 participaram do DSD-B1, sendo 116 da Unidade Centro e 41 de Jacarepaguá. Para o mês de outubro, serão avaliados, através do DSD-A2, 165 alunos da unidade Centro.

Realização das provas DSD-C1 nas dependências da escola



foto de arquivo

Cruzeiro - JPA ingressa na rede internacional

No dia 29 de agosto, o Colégio Cruzeiro, unidade Jacarepaguá, assinou acordo de cooperação com o Instituto Goethe e passa a integrar o projeto “Escolas: uma parceria para o futuro”. Criado pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Frank – Walter Steinmeier, o projeto vai investir este ano 45 milhões de Euros na criação de uma rede mundial de mil escolas comprometidas com o ensino da língua e com a difusão da cultura alemã. O objetivo é promover o intercâmbio de idéias e a troca de experiências entre as escolas parceiras e despertar o interesse dos alunos pelo país.

Entre as ações desenvolvidas pelo projeto estão a capacitação de professores e alunos, a concessão de bolsas de estudo em universidades alemãs e em escolas parceiras do projeto, além de atividades de in-



Mesa composta pelos representantes do Instituto Goethe e do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, pela Direção dos colégios e pela Diretoria da Sociedade de Beneficência Humboldt

tercâmbio. Participam da iniciativa o Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, o Departamento Central para o Ensino do Alemão no Exterior, o Goethe-Institut, o Serviço Alemão de Intercâmbio Pedagógico e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico.

Na assinatura, estiveram presentes o Cônsul Geral da Alemanha, Sr. Herman Erath; o Coordenador Pedagógico do Goethe-Institut, Sr. Maritn Wille; o Presidente e o Vice-Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Sr. Klaus Wolff e Sr. Ronald Shap, respectivamente; os diretores das duas unidades do Cruzeiro, Prof. Valdomiro Dockhorn (Jacarepaguá) e Prof. João Francisco de Lima (Centro), além da Equipe Pedagógica de Jacarepaguá.



Ao lado do Diretor Valdomiro Dockhorn e do Presidente da SBH, Sr. Klaus Wolff, o Cônsul da Alemanha, Sr. Hermann Erath, falou sobre a importância desse acordo assinado pelo Colégio Cruzeiro e o Instituto Goethe



O Diretor Valdomiro Dockhorn assina o acordo



Os alunos das turmas 41 e 47 abriram a cerimônia



As crianças do Grupo II emocionaram os presentes ao evento cantando uma canção em alemão

17ª Viagem de Estudos - Schwaben Internacional

Alunos do Ensino Médio da unidade Centro participaram da 17ª Viagem de Estudos para a Alemanha. A atividade aconteceu no período de 28 de junho a 25 de julho (1º grupo) e 29 de junho a 26 de julho (2º grupo) e reuniu 78 alunos e 6 professores acompanhantes.

Nos três primeiros dias, os estudantes ficaram alojados no extraordinário albergue de Stuttgart, conheceram a cidade e arredores e passaram por uma fase preparatória visando à convivência com as famílias alemãs.

No dia 3 de julho, partiram para a casa das famílias, onde permaneceram por duas semanas e meia, assistindo aulas na escola local e participando do dia-a-dia da família.

Os alunos ficaram em diversas localidades e separados dos demais colegas, o que possibilitou uma verdadeira imersão linguística e um ganho na proficiência oral, tão importante na preparação para a prova de DSD- B1.

fotos de arquivo



Alunos do Ensino Médio participam da 17ª Viagem de Estudos à Alemanha

No dia 19 de julho, os alunos deixaram as famílias seguindo de trem para Munique (1º grupo) e Berlim (2º grupo) onde permaneceram por três dias, dirigindo-se então a Berlim (1º grupo) e Munique (2º grupo).

Foram feitos diversos passeios e visitas a cargo dos professores Luciano Egewarth, Elisabete Borges e Celeste Proença (1º grupo) e Carlos Ribeiro, Ana Portilho e Marina Michaelles (2º grupo).

Nesta bem sucedida Viagem de Estudos contamos mais uma vez com a parceria da Schwaben International, organização alemã, fundada em 1962 e sediada em Stuttgart, para a escolha das famílias alemãs que novamente acolheram tão bem os nossos alunos.

Equipe de Alemão



Passeio de bicicleta em Berlim



Um momento inesquecível em Munique



Aula ao ar livre em Stuttgart

Projeto Meio ambiente

Durante o mês de agosto, as turmas de 6º e 7º anos trabalharam os temas meio ambiente, água e lixo nas aulas de Língua Alemã.

O primeiro passo foi a escolha do assunto de cada tema: o 6º ano selecionou “Escola Verde” e o 7º ano encarregou-se de trabalhar diversos aspectos do tema Meio ambiente.

No primeiro dia de atividade os alunos trabalharam, em pequenos grupos, os conceitos e as relações dos temas com o cotidiano e suas experiências pessoais com os diversos assuntos. O resultado foi documentado passo a passo.

No segundo dia, os estudantes colocaram a mão na massa: cada série montou o seu cartaz sobre o tema previamente escolhido. Com muita criatividade eles desenharam, colaram objetos e escreveram comentários.

O resultado do trabalho faz parte de uma exposição na escola incentivando o cuidado com o meio ambiente.



fotos de arquivo

O Meio ambiente, o lixo e a água foram temas de estudo dos alunos do 6º e 7º anos nas aulas de Alemão



Com a mão na massa: alunos do 6º e 7º anos produziram cartazes sobre o tema Meio Ambiente



Escola Verde: cartaz produzido pelos estudantes

Projekt Umwelt

Im August haben sich zwei Schuljahrgänge, nämlich die 6. und die 7. Klassen, mit ihren Deutschlehrern getroffen, um an Themen wie “Umwelt”, “Wasser”, “Müll” zu arbeiten. Die Kleingruppen haben sich zuerst daran gemacht, ihr Thema zu finden. Die 6. Klasse hat sich das Thema “Grüne Schule” ausgewählt und die 7. Klasse wollte sich mit verschiedenen Aspekten im Rahmen der Umwelt beschäftigen.

Am ersten Tag des Projekts haben alle versucht, ihre Themen in verschiedene sprachliche Zusammenhänge zu bringen und dann über ihre persönlichen Erfahrungen mit den Themen nachzudenken. Die Ergebnisse wurden dann am Ende der Stunde festgehalten.

Am zweiten Tag ist die Arbeit erst richtig losgegangen! Die Schüler sind zusammengekommen, um Plakate zum ausgewählten Thema zu basteln.

Sie haben auf ein großes Papier Dinge gezeichnet, echte Objekte aufgeklebt und Kommentare geschrieben. Die tolle Arbeit, die geleistet wurde, wird nun in der Schule aufgestellt.



Divididos em grupos, os estudantes trabalharam os conceitos e as relações dos temas com o cotidiano e suas experiências pessoais com os diversos assuntos

As estações do ano

Através da canção “Es war eine Mutter” foi introduzido o tema Estações do Ano, com as turmas da Educação Infantil.

Os alunos confeccionaram diversos trabalhos, tendo a primavera como tema principal.

No Grupo I, a flor foi o objeto escolhido, seguindo a canção que diz: “der Frühling bringt Blumen” (“a primavera traz flores”).

Já no Grupo II, os cucos e a abelha enfeitaram os corredores do Cruzeiroinho.

O Grupo III fez um lindo calendário e o 1º ano, um relógio, ambos com as estações do ano. Os ponteiros do relógio, com as cores da Alemanha e do Brasil nas pontas, nos mostram que enquanto no Brasil é primavera na Alemanha é outono.

O resultado desses trabalhos podem ser vistos no Cruzeiroinho e nas salas de aula de Língua Alemã.



fotos Anderson Carvalho

Acima e ao lado 3 modelos de cucos elaborados pelos alunos



No mural os trabalhos dos alunos: flores, calendário e um relógio mostrando as estações do ano

Alemão no 5º ano

Um dos conteúdos estudados no 5º ano é o “Perfekt” passado. Os alunos contam o que fizeram no seu dia-a-dia ou no final de semana. Uma das formas de aprendizagem foi a confecção de histórias em quadrinhos. Eles colocaram em prática o que aprenderam. Até mesmo Garfield falou em alemão.



Jahreszeiten

Mit dem Lied „Es war eine Mutter” wurde das Thema Jahreszeiten eingeführt. Um den Frühling zu begrüßen haben die Gruppen viel gebastelt:

Gruppe I bastelte eine Blume, denn wie es im Lied lautet, bringt der Frühling Blumen.

Gruppe II bastelte einen Kuckuck und eine Biene.

Die Gruppe III hat einen schönen Jahreszeitenkalender und die erste Klasse hat eine Jahreszeitenuhr gebastelt.

Die Uhrzeiger mit den deutschen und brasilianischen Farben an den Spitzen lehren uns, wenn es in Brasilien Frühling ist, dann ist es in Deutschland Herbst.

Und Dank unserer Kinder war die Schule mit diesen wunderschönen Arbeiten geschmückt.

Deutsch in der fünften Klasse!

In der Planung des fünften Schuljahres lernen die Schüler das “Perfekt”. Sie erzählen über ihren Tagesablauf oder was sie am Wochenende gemacht haben. Diesmal haben sie auch Comics geschrieben. Sogar Garfield hat Deutsch gesprochen! Das war wirklich sehr lustig!



Prática desportiva promove interação entre os alunos

O Colégio Cruzeiro sempre buscou inserir em seu currículo acadêmico atividades que incentivem o convívio social e a cooperação mútua. O treino de handebol realizado no Colégio é um exemplo disto.

O handebol é uma prática desportiva que traz benefícios para a saúde e desenvolve a capacidade motora de quem o pratica. Com é um jogo coletivo, onde o resultado final depende do trabalho em equipe, torna-se um ótimo momento para tratar de conceitos mais amplos como respeito, cooperação e formação de atitudes.

“É muito bom perceber a satisfação com a qual os alunos entram em quadra, confiando que podem executar os movimentos previamente trabalhados, tomando as decisões em conjunto e ao mesmo tempo se divertindo”, conta Leandro Telles, professor de Educação Física.

Competições

O handebol é ensinado desde 2005 no Cruzeiro, sob orientação do Professor Leandro Telles. As primeiras equipes foram formadas por alunos de até 15 anos, na Unidade Jacarepaguá.

Neste mesmo ano, o Cruzeiro participou das primeiras competições: o Intercolegial, o JEPAR (Olimpíadas Escolares) e o IV Hand-Amizade, no qual foi campeão no masculino e o 5º colocado feminino.

Em 2007, foram iniciados os treinos no Centro, destinado, primeiramente, às alunas do Ensino Médio. O 6º e 7º anos do Ensino Fundamental passaram a participar das aulas em 2008. Durante as atividades, temas como o trabalho em equipe, a responsabilidade e o respeito entre os participantes são abordados, a fim de promover a união dos mesmos.

Origem do Handebol

O handebol é um desporto coletivo de origem alemã, tendo como criador o professor Karl Schelenz, por volta de 1914. Inicialmente era jogado em um campo de futebol com 11 jogadores de cada lado. A intensidade do inverno europeu obrigou aos povos escandinavos a criar o handebol de salão, que é jogado por sete jogadores de cada lado, devido à diminuição do espaço.



Equipes masculina e feminina de handebol da unidade Centro



O esporte surgiu da preocupação em criar uma atividade que atendesse aos interesses das meninas, uma vez que os meni-

nos praticavam o futebol. Depois de algum tempo, foi despertado um grande interesse também nos meninos, e a partir daí eles começaram a praticá-lo nas aulas de Educação Física.

No Brasil, o handebol como modalidade de campo, chegou à São Paulo no início de 1930, com os imigrantes alemães. A partir de 1940, foram realizados os primeiros torneios nesta cidade. Atualmente, apenas a modalidade de salão é disputada no Brasil.

O handebol ficou restrito a São Paulo até a década de 60, quando um professor o apresentou à professores de outros estados. Em 1971, o MEC, em face ao seu crescimento nas escolas, incluiu o handebol de sete entre as modalidades dos jogos Estudantis e Universitários Brasileiros.



Equipe feminina da unidade Jacarepaguá



Equipe masculina da unidade Jacarepaguá

Eventos desportivos fazem a alegria dos alunos

Durante os meses de setembro e outubro, foram realizados os tradicionais Jogos Infantis e as Olimpíadas. Todos os alunos da Educação Infantil à 2ª série do Ensino Médio competiram divididos em quatro equipes (Vermelha, Azul, Amarela e Verde), conforme o segmento. O objetivo das atividades é promover a integração entre alunos de diferentes turmas, além de desenvolver o comportamento solidário e o espírito nos participantes.

A abertura da 14ª edição das Olimpíadas do Colégio Cruzeiro, disputadas por alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental aconteceu no dia 18 de setembro. As competições, que foram encerradas em 28 de outubro, compreenderam quatro modalidades desportivas: o voleibol, o basquetebol, o handebol e o futsal, além de atividades como queimado e corrida de revezamento.

Já no dia 22 de setembro, começaram as Olimpíadas Integradas dos alunos do 2º ao 5º ano, que aconteceram até o dia 24 de outubro. As Olimpíadas compreenderam todas as disciplinas lecionadas no Cruzeiro, com destaque



fotos Anderson Carvalho

As Olimpíadas e os Jogos Olímpicos são momentos bastante esperados pelos alunos no calendário escolar

para Alemão, Artes e Educação Física. Segundo a equipe de Educação Física, esta integração permite que a organização e o respeito às regras dos jogos sejam aplicadas nas salas de aula, além de aumentar o incentivo aos estudos. Para os alunos menores, jogos adaptados como câmbio (vôlei), maratoninha (corrida de bastões), corrida de revezamento (estafetas), pique-bandeira e queimado.

A Educação Infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental participaram, de 29 de setembro a 31 de outubro, dos Jogos Infantis. Nos Jogos, que não visam à competição entre as crianças, são realizadas atividades como corrida livre e dança das cadeiras.



Juramento das equipes de 2º ao 5º ano: os alunos prometeram jogar com lealdade e espírito esportivo



Na Educação Infantil, torcida e empolgação para os Jogos Infantis



Cartazes de incentivo: as turmas de 2º ao 5º ano se prepararam para torcer por sua equipe



A equipe verde foi a vencedora no Dia Olímpico do Ensino Médio

No dia 27 de setembro, foi a vez do Dia Olímpico dos alunos do 8º ao 9º ano do Ensino Fundamental, realizado no ginásio da Associação Cristã de Moços (ACM). A equipe vencedora foi a equipe verde. Os estudantes das 1ª e 2ª séries do Ensino Médio disputaram entre si no mesmo local, no dia 4 de outubro, e a grande vencedora foi a equipe verde.



Acima, partida de vôlei feminino, das alunas do 8º e 9º anos. Ao lado, representante da Equipe Verde, vencedora no Dia Olímpico do segmento

Dia Olímpico em Jacarepaguá

fotos Frank Motta

Os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio participaram, nos dias 3 e 4 de outubro, do Dia Olímpico.

O evento aconteceu no Ginásio Poliesportivo e reuniu professores e coordenadores do segmento, além da equipe de Direção da unidade.

Durante os dois dias, os alunos realizaram diversas atividades esportivas: vôlei, futsal, basquete, handebol, tênis de mesa, xadrez, natação e atletismo.

Do 6º ao 9º ano, as equipes foram divididas por bandeiras, nomeadas por países, e as turmas foram misturadas entre si, dentro de cada série. No Ensino Médio, as turmas de 1ª e 2ª séries foram reunidas e divididas também por bandeiras.

A classificação ficou da seguinte forma:

6º ano -

7º ano -

8º ano -

9º ano -

Ensino Médio -



Dia Olímpico do 6º ano à 2ª série do Ensino Médio: alunos divididos por bandeiras realizaram atividades como vôlei, futsal, basquete, handebol, tênis de mesa, xadrez, natação e atletismo



Comportamento social e Educação Física

Na edição 27 da Revista Encontro, o artigo *Comportamento Social e Esporte* abordava as possibilidades de se vivenciar e trabalhar o comportamento social ideal através do dia-a-dia de uma equipe esportiva escolar. O comportamento social ideal esta baseado no caráter, que se fundamenta em alguns princípios: autocontrole, gentileza, humildade, respeito, perdão, honestidade e compromisso.

Obviamente, podemos utilizar outras vias para vivenciar experiências e trabalhar essas questões como, por exemplo, as aulas de Educação Física. Esse é um momento na rotina escolar de nossos alunos em que, a falta de cuidado com o colega, a recusa em fazer a atividade com este ou outro aluno e a tentativa de burlar as regras do jogo podem e vão aparecer com facilidade. Através do corpo, das atitudes e dos movimentos pessoais, as crianças transmitem informações que a comunicação verbal não consegue transmitir.

As Atividades Lúdicas, o Jogo, a Dança, a Atividade Física e o Esporte, por serem os meios de atuação da Educação Física escolar, devem compreender o Comportamento Social como conteúdo importantíssimo e trabalhá-lo, para que a convivência humana e a comunidade sejam alicerces da construção de um mundo sempre melhor. Segundo Frei Leonardo Boff, em seu livro “*A Força da Ternura*”, a competição exacerbada, sem os princípios do caráter acima descritos, gera entre os indivíduos uma “desumanização”,



foto Fabiana Antonini

que se apresenta primeiramente pela falta de solidariedade, pelo individualismo e pela solidão.

A Escola e a Família como fontes de construção do indivíduo social devem estimular a criança a sempre basear suas atitudes no bom caráter, pois é possível vencer as dificuldades que se apresentam no dia-a-dia com autocontrole, gentileza, humildade, respeito ao outro e às regras impostas socialmente, além do perdão, honestidade e compromisso. Esta é uma tarefa que nós, agentes do processo, assumimos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, pois entendemos que o processo de absorção desses princípios é longo e contínuo.

Leonardo Lemos - Professor de Educação Física

Resultados das Equipes de Jacarepaguá

Confira o resultado das equipes desportivas no segundo semestre de 2008:

Futsal

- A categoria livre não federada masculino (para alunos até 18 anos) de Futsal, formada por alunos das unidades Centro e Jacarepaguá conquistou o 2º lugar no 26º Intercolegial O Globo McDonald's.

- Na Copa Nike, a categoria Sub-12 ficou em 4º lugar.

- A categoria Sub-17 ficou em 3º lugar no JEPAR (Jogos das Escolas Particulares).

- Na Copa Lotto, as categorias Sub-12, Sub-14 e Sub-16 chegaram às finais.

Ginástica Olímpica

- A equipe de Ginástica Olímpica foi vitoriosa nas copas Cruzeiro, AAB Niterói e Garriga.

Handebol

- O Handebol participou do 2º torneio do Colégio dos Santos Anjos, categoria Mirim, ficando em 3º lugar no feminino e em 4º lugar no masculino.

Judô

- Os alunos Pedro Campos e Breno Githay conquistaram o 1º e 3º lugares, respectivamente, na Copa Mackenzie.

- O aluno Daniel Sá ficou em 3º lugar.

Natação

- A equipe participa do Circuito de Vinculados, organizado pela FARJ (Federação Aquática do Estado do Rio de Janeiro). O grupo está em 12º lugar na classificação geral e em 6º, na categoria Petiz. Vários alunos já conquistaram medalhas de ouro, prata e bronze nas quatro etapas já disputadas.

Voleibol

- A categoria Sub-15 masculina foi vice-campeã na Copa Garriga e na Copa Cruzeiro

- As categorias Sub-15 e Sub-17 feminino e a Sub-17 masculino terminaram em 3º e 4º lugares, respectivamente, na Copa Cruzeiro.

- A categoria jovem feminino (para alunos até 15 anos) e a livre não federada masculino permanecem competindo no 26º Intercolegial O Globo McDonald's.

Homenagem aos 146 anos do Colégio Cruzeiro

fotos Anderson Carvalho

As turmas do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental fizeram uma homenagem ao Colégio Cruzeiro, pelos 146 anos completados no dia 1º de setembro.

Os estudantes realizaram diversas atividades em sala de aula e puderam, assim, expressar suas opiniões e o carinho que têm pelo colégio onde estuda. “Ser aluno do Colégio Cruzeiro é ser educado, honesto, inteligente, amigável e respeitar os alunos, coordenadores e funcionários do Colégio”, escreveu Renata Carisio, aluna do 3º ano.

Cada série montou um trabalho diferente: no 3º ano, os alunos fizeram textos sobre a história do Cruzeiro, criaram histórias em quadrinhos, que se passam dentro do ambiente escolar e nas quais eles são as personagens, e montaram um jornal com notícias sobre a Feira do Livro, realizada anualmente no Cruzeiro. Um lindo mural foi montado por eles com a linha do tempo, mostrando a trajetória do Colégio.

Já no 4º ano, as turmas trabalharam o tema “Colégio Cruzeiro – uma história de vida”. Os estudantes produziram textos que traduziam o carinho que eles sentem pela escola e montaram um mural para expor as produções.

As turmas do 5º ano optaram por montar um painel com acrósticos, parabenizando o Colégio e ressaltando suas qualidades.



Alunos do 4º ano produziram murais com textos e imagens em homenagem aos 146 anos do Colégio Cruzeiro



A Linha do Tempo, montada pelo 3º ano, mostra momentos importantes na história do Cruzeiro



As turmas de 3º ao 5º ano representaram, através de desenhos, o ambiente escolar



Tirinhas contaram histórias divertidas dos alunos no colégio



No acróstico, o 5º ano demonstrou o carinho pelo colégio

Biblioteca a todo o vapor II

fotos Adriana Melo

Neste segundo semestre de 2008 realizamos vários projetos idealizados desde que nossa Biblioteca foi implantada:

- Passamos a assinar semanalmente um jornal em Língua Alemã (**Frankfurter Allgemeine**) e revistas em quadrinhos da Turma da Mônica, X-Men, Batman, Wolverine, Universo DC, Universo Marvel e Naruto (todas elas grande sucesso entre alunos e professores!!!), além de mantermos as demais assinaturas;

- Mensalmente, disponibilizamos, no site do Colégio, a lista de livros novos da Biblioteca, assim como o sumário das revistas que assinamos. No link Biblioteca, na homepage do Cruzeiro, o usuário tem acesso aos serviços oferecidos pelo nosso setor, horário de funcionamento, fotos, entre outros;

- Indexação e inclusão, no acervo informatizado, dos artigos de revistas que são pertinentes à área da Educação: revistas como “Ciência Hoje”, “Galileu”, “National Geographic”, “Nova Escola”, “Gestão Educacional”, dentre outras que assinamos, podem ser utilizadas como mais um suporte para pesquisas de nossa comunidade escolar, além do clipping dos jornais que assinamos, atualizando semanalmente nosso mural e arquivando as reportagens mais interessantes. A inserção desses dados em sistema informatizado permite sua recuperação com grande rapidez, facilitando a pesquisa e a utilização de um material rico em informações;

- Em parceria com as Coordenações de Inglês e Alemão, destinamos a verba do mês de julho para a compra



Na Biblioteca, os alunos encontram o ambiente ideal para pesquisa e leitura

de livros e DVD's, atualizando assim o acervo nestes dois idiomas. Os livros já estão disponíveis para empréstimo e os DVD's estão em fase de processamento técnico;

- O mesmo projeto que foi realizado no primeiro semestre, com os alunos de Alemão, repetiu-se com as turmas de Inglês do 6º ao 9º ano: apresentamos o novo acervo e conversamos sobre o funcionamento de nosso espaço;

- Com o crescimento de nosso acervo, inauguramos o serviço de empréstimos aos pais, oferecendo literatura de qualidade. Com isso, pudemos aproximar os responsáveis de seus filhos no ambiente escolar. Os pais, assim como nossos alunos, podem levar até 3 títulos por 15 dias. Este empréstimo é efetuado no nome do aluno.

Com tantas conquistas alcançadas até a finalização desta reportagem (mais novidades virão até o final do ano letivo, aguardem!!!), como sempre, esperamos por vocês: alunos, professores, responsáveis e funcionários para compartilharmos nosso espaço e todas as informações que ele pode oferecer a vocês!



O mural, em frente à Biblioteca, traz recortes de jornais e revistas com os principais assuntos da semana e temas de interesse do universo escolar

Bibliotecária: Adriana Gonçalves Melo
Auxiliar de Biblioteca: Cyntia Mendes Aguiar
Estagiária: Carla Silva

Funcionamento: de 2ª a 6ª, de 7h às 17h30min
Telefone: 3515-4100, ramal: 337
E-mail: bibliotecajpa@colegiocruzeiro.com.br

Oficina aprimora habilidades de redação

Durante os meses de agosto, setembro e outubro, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental a 2ª série do Ensino Médio participaram das Oficinas de Redação, realizadas pela equipe de Língua Portuguesa do Colégio Cruzeiro, coordenada pela professora Márcia Bichara.

As aulas, que acontecem no período da tarde, são ministradas em módulos por trimestre. Cada série trabalha um tema, que se conjuga com o conteúdo aplicado na disciplina de Português, pela manhã.

Segundo a coordenadora Márcia Bichara, o objetivo da Oficina é ampliar a capacidade de leitura e a expressão escrita dos alunos. “Com atividades mais lúdicas será possível explorar a criatividade dos alunos do Fundamental II e do Ensino Médio, além de aprimorar a qualidade do texto argumentativo exigido nos vestibulares”, explica Márcia.

A partir da leitura do livro **O fantástico mistério de Feurinha**, do escritor Pedro Bandeira, os alunos do 6º ano mergulharam no universo lúdico dos contos de fadas. Através do enredo do livro, puderam observar a importância do registro escrito para preservação da memória cultural, uma vez que o enigma consistia no desaparecimento de uma heroína cuja história não havia sido escrita, apenas contada oralmente. Após a leitura do livro, os alunos criaram ilustrações para representar a personagem.



Alunos da turma 102 em momento de produção

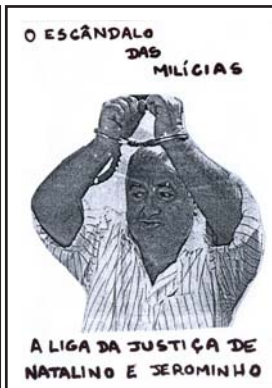
Já os estudantes do 7º ano produziram o diário de bordo de Ulisses, personagem mitológico grego da obra **Odisséia**, de Homero (século VIII a.C.). O livro descreve a saga do herói que, depois do fim da Guerra de Tróia, deseja retornar para sua casa, onde sua esposa Penélope e seu filho Telê-

maco o aguardam. Durante a viagem de retorno à Ítaca, Ulisses enfrenta o ciclope (o gigante com apenas um olho no meio da testa), Circe (a feiticeira) e outros adversários. Com a ajuda dos deuses, o herói consegue vencê-los e chegar ao seu destino, 20 anos após deixar a cidade de Tróia.

Baseados nos textos jornalísticos extraídos de jornais e revistas, os alunos do 8º ano produziram crônicas com temas diversos. As turmas também criaram anúncios publicitários, utilizando os recursos do texto persuasivo.

O **Auto da Compadecida**, do autor Ariano Suassuna, foi a base dos

Modelos de cordéis produzidos pelos alunos do 9º ano



fotos Fabiana Antonini



As turmas de 7º ano produziram um diário de bordo do personagem mitológico, Ulisses

trabalhos feitos pelos alunos do 9º ano, com objetivo de valorizar a cultura popular. O produto final foi a confecção de livros de cordéis, com histórias e ilustrações produzidas pelos estudantes.

No Ensino Médio, os alunos trabalharam os elementos estruturais do texto dissertativo-argumentativo. Os temas propostos buscaram gerar discussões em sala de aula sobre diferentes temas e promoveram conexões com outras disciplinas. Este uso interdisciplinar foi expresso na leitura dos livros **O Santo Inquerito** (Dias Gomes), trabalhado junto com Sociologia pela 1ª série, e **O Cortiço** (Aluísio Azevedo), que foi analisado do ponto de vista histórico pela 2ª série. Já na 3ª série, as turmas foram apresentadas a literatura como meio de representação do mundo contemporâneo, através do livro **Ensaio sobre a cegueira**, do escritor português José Saramago. Na seqüência, os alunos assistiram ao filme homônimo, inspirado na obra de Saramago.

Folclore nas turmas do Maternal

Durante o mês de agosto o maternal realizou atividades diversificadas sobre o Folclore Brasileiro. Foram trabalhadas parlendas, brincadeiras cantadas e de roda, mitos, ditos populares e as lendas que culminaram no dia 22 de agosto, Dia do Folclore. As crianças se divertiram com as brincadeiras na floresta imitando o Saci Pererê, soltaram a imaginação fazendo arte com as lendas da Vitória Régia e do Bumba Meu Boi e vivenciaram o espaço para a fantasia com muito entusiasmo através da lenda da Cobra Norato.

Foram momentos de envolvimento e alegria que nos mostraram o quanto é rico nosso folclore e importante para a criança conhecer e valorizar nossa cultura.

Professoras do Maternal

Os alunos do Maternal trabalharam o folclore em sala de aula e fizeram brincadeiras na floresta

fotos de arquivo



Meio ambiente e tecnologia juntos em Jacarepaguá

Durante o primeiro semestre de 2008, os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá desenvolveram o projeto “Conhecendo as plantas medicinais”, conciliando natureza e tecnologia. A atividade, que faz parte do currículo de Informática, também contou com a participação dos professores de turma.

A iniciativa teve como objetivo o desenvolvimento de recursos técnicos de informática para criação de apresentações multimídia, aprofundando o conhecimento

dos alunos quanto ao uso de softwares como o Power Point. Além disso, o projeto possibilitou o conhecimento da importância de algumas plantas no tratamento de diversas doenças e incentivou o respeito à natureza.

Ao término do trabalho, os alunos criaram apresentações no Power Point sobre as plantas escolhidas e também uma página na internet sobre o tema, que ficará acessível no site do Cruzeiro para a visitaçao de pais e familiares.

Equipe de Informática

fotos de arquivo



Alunos do 6º ano produzem jornal-mural

Com empenho e dedicação, quinzenalmente, a equipe de alunos do jornal-mural “Planeta Notícia” se reúne para discutir temas variados e produzir textos que interessem aos outros alunos. Sob a supervisão da professora de Língua Portuguesa, Leila de Lima, cada um desenvolve uma matéria para apresentar aos estudantes do 6º ano.

“O clima nas nossas reuniões é muito bom, nos relacionamos bem uns com os outros e nos divertimos produzindo o jornal”, conta a professora.

O “Planeta Notícia” é dividido em seis partes: “Planeta Esporte”, com textos relacionados a esporte; “Ecoplaneta”, com matérias sobre o Meio Ambiente e alternativas para preservá-lo; “Se Liga!”, com artigos sobre assuntos atuais e fatos que ocorreram ultimamente; “Recre(i)ando”, com tirinhas, piadas e charadas divertidas; “6º ano em ação”, com trabalhos e comentários dos alunos do sexto ano; e “Você Sabia?”, com fatos interessantes, por muitas vezes, desconhecidos dos alunos.

O mural, atualizado uma vez por mês, está na sua segunda edição e os estudantes pretendem continuar a produzi-lo, tentando aperfeiçoar, cada vez mais, a escrita, além de despertar o gosto pela leitura.

Texto produzido pela aluna Fernanda Leão, turma 61

foto Anderson Carvalho



Grupo de alunos do 6º ano que produz o jornal-mural

Já imaginou como seria nossa vida sem os livros?

O mundo contemporâneo passa por profundas transformações e, por várias vezes, ouvimos falar que o livro impresso desaparecerá e que a internet, com seus hipertextos e e-books, contribuiria para a extinção do livro como conhecemos hoje.

De fato, a nova geração, nascida na era da tecnologia digital, nem sempre vê o livro como uma opção de entretenimento. Porém, as facilidades técnicas e de deslocamento que o livro possui não puderam ser superadas por nenhum outro recurso. Além disso, ao impresso é atribuída uma credibilidade que os digitalizados ainda não possuem, sendo o livro uma importante fonte de pesquisa.

Ler um livro aumenta o nível de conhecimento, abre portas para o mundo da fantasia e ajuda a desenvolver o senso crítico, possibilitando o exercício da cidadania. Para isso, a criança precisa aprender a interpretar o que foi lido, a fim de que possa interagir e tornar-se um agente de transformação no futuro.

De 23 a 29 de outubro celebramos a semana Nacional do Livro e da Biblioteca, sendo comemorado no dia 29 o Dia Nacional do Livro e o aniversário da Biblioteca Nacional, que é considerada pela UNESCO uma das dez maiores do mundo e a maior da América Latina. Seu acervo contém aproximadamente 9 milhões de itens, separados em livros, documentos históricos e fotografias, dentre outros.

Mas a biblioteca não é apenas um lugar onde os livros são guardados. Sua finalidade, dentro do ambiente escolar, está relacionada ao incentivo e disseminação do gosto pela leitura junto aos estudantes, através de um acervo organizado e integrado aos objetivos da instituição. Assim, torna-se possível não só emprestar livros e revistas, mas também promover atividades que despertem curiosidade, interesse e estimulem novos hábitos, a partir das reflexões sobre o que foi lido.

Fabiana Antunes - Auxiliar de Biblioteca



fotos Fabiana Antonini

O que pode um corpo?

A questão proposta no século XVII por Spinoza motivou o trabalho de **investigação do corpo**, desenvolvido pelas turmas da Educação Infantil, nas aulas de Psicomotricidade.

Os alunos foram convidados a pensar e a experimentar as possibilidades desta maquininha fantástica que é o corpo humano. Os depoimentos a seguir retratam o que pensam os alunos:

“A gente tem que cuidar muito bem do nosso corpo. A gente só tem um para a vida toda”.

“Só os dentes a gente troca!”

“O nosso coração não pára nunca de bater! Nem quando a gente dorme!”

“Que dentro dele tem pulmão, coração, veia, cérebro, muitos ossos, músculos (que é o nome correto para carne), veias que carregam o sangue”

“Que às vezes o nosso cérebro trabalha até quando estamos dormindo e faz a gente sonhar ou ter pesadelos”



Painel montado com as pinturas dos alunos da Educação Infantil

“Que ele é capaz de fazer coisas boas e ruins também: ele dá soco, mas não pode.”

“Que ele fala mesmo sem palavras...”

E você? Já se perguntou do que o seu corpo é capaz?

Equipe de Psicomotricidade

Refeitórios ganham novos ambientesJPA

No dia 01 de setembro aconteceu uma revitalização nos refeitórios do Colégio Cruzeiro Jacarepaguá.

Os ambientes ganharam novos jogos americanos, painéis modernos, placas de sinalização em português e também em alemão, assim como um “**menu board**” com o cardápio semanal e um painel “**Fique por dentro**” para exposição de temas de nutrição e atualidades do Refeitório.

E as novidades não páram: o refeitório possui agora uma nova área de higienização de mãos.

Já no Cruzeiroinho, as crianças contam com um cantinho de espera, bem mais aconchegante e colorido, além de painéis com imagens que estimulam uma boa refeição.



foto de arquivo

Os refeitórios do Colégio Cruzeiro passaram por modificação. Na Educação Infantil, por exemplo, as crianças contam agora com um cantinho de descanso mais aconchegante e colorido



Painéis afixados nas paredes dos refeitórios mostram dicas de alimentação e temas de nutrição e atualidades



O refeitório ganhou uma nova área de higienização de mãos

Enriquecendo os conhecimentos da cultura popular

fotos Anderson Carvalho

Durante o mês de setembro as turmas de 1º ano aliaram suas propostas de leitura e escrita ao estudo da arte e da cultura popular brasileira, através dos artistas Mestre Vitalino e Zé Andrade.

Mestre Vitalino, artista popular de Caruaru, Pernambuco, usava o barro para representar as cenas e personagens do seu cotidiano. Como Mestre, deixou inúmeros aprendizes de seu trabalho. Alguns destes, passaram a eriar suas próprias obras e outros reproduzem peças inventadas por Mestre Vitalino.

Para aprofundar o conhecimento, o 1º ano visitou o museu Casa do Pontal, onde se encontram suas peças originais. Neste espaço, além da riqueza das exposições, os alunos vivenciaram a alegria e o entusiasmo dos alunos no reconhecimento da cultura popular brasileira.

Zé Andrade, artista contemporâneo, morador de Santa Tereza, no Rio de Janeiro, também tem o barro como principal matéria-prima de sua arte. Este artista representa com o barro personalidades da arte, da cultura e da ciência.

Uma das mais recentes criações de Zé Andrade é o boneco "Gentileza". Em sua visita ao Colégio Cruzeiro, o artista explicou aos alunos como é o processo de criação de cada boneco e mostrou, ao vivo, como faz os bonecos de "Gentileza".

"Gentileza" era José Dadrino, um morador de Niterói que decidiu dedicar parte de sua vida a espalhar a gentileza pelas ruas do Centro da cidade do Rio de Janeiro.

"Gentileza" vestia uma túnica branca bordada com palavras de amor em verde e amarelo como uma homenagem ao Brasil. Usava também um estandarte com cata-ventos

para ventilar as idéias e flores para lembrar o amor à natureza. "Gentileza" repetia algumas letras em suas escritas para que as palavras vibrassem no coração.

Esta personalidade foi tema dos estudos do 1º ano, que também acredita na idéia de que "GENTILEZA GERA GENTILEZA".



Profeta Gentileza: personagem foi tema de estudo dos alunos do 1º ano



Os alunos do 1º ano estudaram a história do profeta Gentileza e montaram murais com os textos e desenhos produzidos por eles



Obras em argila do Mestre Vitalino: arte e cultura popular nas aulas da Educação Infantil

Para saber mais:

Casa do Pontal
www.popular.art.br/museucasadopontal

Zé Andrade:
www.zeandrade.com.br

Gentileza:
GUELMAN, Leonardo. Brasil: tempo de Gentileza.
Niterói: EdUFF, 2000.

Noite do Pijama

Após uma longa espera, chegou a tão sonhada Noite do Pijama para os alunos de Jacarepaguá!

O 3º ano ficou muito feliz em dormir na escola!

A festa começou com o grito de guerra “Ha! Ha! Hu! Hu! O colégio é nosso!”. E fomos aproveitar o banho de piscina noturno.

Além da piscina, tivemos um delicioso jantar, jogos com bola, gincana, caça ao tesouro, show de talentos, discoteca, churrasco e muita animação.

No dia seguinte, aproveitamos para tomar café da manhã na escola junto com nossa família.

A Noite do Pijama foi inesquecível!

Professoras do 3º ano



Noite do Pijama das turmas do 3º ano do Ensino Fundamental: momento mais esperado pelos alunos



Hora do jantar no Refeitório do Cruzeiro



Pais e filhos tomam o café da manhã juntos



Para muitos, a Noite do Pijama é a primeira oportunidade de dormir fora de casa



Durante o tempo que passam no Colégio, os alunos fazem diversas atividades, como um divertido passeio pela mata a noite